

# EDITORIAL

## MIX SUSTENTÁVEL VOL. 9 N. 4 — EDIÇÃO ESPECIAL ENSUS 2023

### CAMINHOS E PARCERIAS

Sempre que estamos preparando uma nova edição, inevitavelmente a linha de tempo do ENSUS e da MIX Sustentável surge no nosso pensamento. Não há como separar o ENSUS da MIX Sustentável, visto que essas propostas surgiram praticamente juntas. O ENSUS enquanto evento é um pouco mais antigo: data de 2007, ano de sua primeira edição.

Na época, estávamos ambos editores, atuando na Univali e Unisul, instituições comunitárias, nos cursos de Design Industrial, Arquitetura e Urbanismo, Design Gráfico, Design de Moda e Engenharia Civil e Engenharia Industrial Mecânica. Na segunda edição do ENSUS (2008), surgiu a sementinha da MIX. Naquele ano o professor Ricardo Galarza, nosso colega de Univali, lançou a revista MIG – Revista Científica de Design, que além de aspectos voltados ao mercado propriamente dito, tinha a proposta de publicar alguns artigos científicos. Não houve como fazer a parceria para o evento de 2008, por falta de tempo, mas em 2009 lançamos uma edição especial da MIG, com os artigos de melhores avaliações do evento.

Contudo, trilhamos novos caminhos, e fizemos concurso público. Ingressamos na UFSC. Durante um tempo o ENSUS ficou sem edição. Estávamos titubeando para seguir com os projetos, pois a modificação da estrutura de funcionamento das Instituições era brutal. Nas comunitárias, que em muito se assemelhava ao funcionamento das instituições privadas, tínhamos uma central de gestão de eventos que fazia tudo pra nós, a partir de um projeto. Claro que sempre se esbarra em uma análise de preferências, o que não difere muito nas instituições públicas, mas no geral, conseguindo captar o recurso, a central nos ajudava nas compras e tudo mais que precisássemos. Já na instituição pública, somos os nossos próprios gerados de demanda. Se inventamos algo, fazemos. E por mais que se envolva uma Fundação para gerência do recurso conquistado à duras penas, a burocracia do fazer é gigante, os prazos são outros, e se quisermos termos tudo pronto a tempo, nos resta o enredo nas burocracias e o acúmulo de funções de docente, pesquisador, administrador, secretário, webdesigner, assessor de marketing e por aí vai. Por isso, comparar essas áreas, pública e privada, é algo que deve ser sempre feito com muita parcimônia e coerência, sob pena de cometer deslizes.

Então em 2014, sob essa nova perspectiva, começamos a planejar uma revista científica, com uma proposta de atender ao público que tinha interesse em divulgar pesquisas de sustentabilidade aplicadas em projeto. Na ocasião percebemos que existia uma boa quantidade de periódicos que atendiam ao tema da sustentabilidade, porém de forma generalizada; nenhuma com aplicação específica em projeto, para os públicos da arquitetura, design e engenharias.

Inevitavelmente o lançamento da MIX Sustentável conduziu ao ressurgimento do evento ENSUS. E assim, os anos de 2015 e 2016 marcaram o reinício de ambos os projetos. Ambos tiveram uma aceitação muito boa na comunidade acadêmica, sendo que a pandemia prejudicou apenas ao ENSUS. Enquanto que o evento sofreu considerável redução de público entre a edição de 2019 (última presencial antes da pandemia) e os eventos de 2020 e 2021 (totalmente remotos), a MIX Sustentável consolidou-se como um importante veículo da área, especialmente após a divulgação do novo Qualis.

Hoje, o sucesso desse periódico é evidente. Para se ter uma ideia, seguem alguns dados quanto a MIX Sustentável:

- no período 2015-2019, com Qualis B5/B4, a MIX recebeu 142 submissões, com uma taxa de aceite de 94%, e uma média de 67 dias de fluxo editorial. Durante esse período a média de acessos aos artigos ficou em 3200 acessos/mês, com uma média de 35,5 artigos recebidos por mês;

- no período 2020 – 2022 aconteceu a divulgação extraoficial do novo Qualis (dizem que foi “vazado”), onde a revista recebeu o indicativo A4. Mesmo com um Qualis não oficial, ou seja, não reconhecido para concursos por exemplo, houve um acréscimo considerável no recebimento de artigos. O periódico recebeu 530 artigos nesse intervalo, com uma taxa de aceite de 72% e uma média de 130 dias de fluxo editorial. Durante esse período a média de acessos aos artigos ficou em 7500 acessos/mês, aumentando a média de recebimentos para 176,6 artigos por mês.

- Finalmente em termos de análise geral, durante o ano de 2023, onde aconteceu a divulgação do Qualis oficial, com a MIX subindo para A3, tivemos nesses primeiros oito meses até o presente momento, o recebimento de 164 artigos (números até hoje, data de fechamento da edição – 29 de agosto). É muito provável que ultrapassaremos a média anterior com folga.

Outro fator importante de análise pode ser realizado se compararmos as edições regulares com as especiais. Desde o primeiro momento, estabelecemos uma parceria muito interessante com o evento SDS (Simpósio de Design Sustentável), além obviamente do ENSUS. As edições especiais tiveram um efeito bastante positivo na divulgação da revista, na melhor distribuição regional e também no aspecto da internacionalização.

Nas edições regulares, por exemplo, alguns pesquisadores mais apegados ao alto impacto dos periódicos, achavam pouco interessante enviar seus manuscritos para um periódico com Qualis baixo (mesmo após a pré-indicação do A4). Isso não acontecia nas edições especiais. A maioria dos autores que enviavam artigos para o ENSUS ou o SDS valorizaram imensamente a premiação de ter seu artigo selecionado para um periódico, independente do Qualis.

Então, caríssimos leitores, é sempre muito prazeroso prepararmos uma edição especial como essa, que vocês tem em mãos. Nos sentimos felizes ao ver, por exemplo, outros periódicos companheiros do evento, como a Impact Projctcs da UNIFESSPA, que ainda não foi avaliada pelo Qualis pois foi criada recentemente, mas que com certeza, deve consolidar seu caminho rapidamente. Assim, vemos que nossas ações, mesmo que passem despercebidas para os colegas de sala, alcançam repercutem e ecoam em outras tantas salas no Brasil e no exterior.

Nessa edição reunimos as versões ampliadas dos melhores artigos submetidos ao evento ENSUS 2023 – XI Encontro de Sustentabilidade em Projeto. Esses artigos obtiveram destaque segundo o parecer duplo-cego dos pareceristas do evento, que foram confirmadas também pelos revisores de nossa revista.

São artigos que tratam da disponibilidade dos parques e praças nas cidades, da conservação preventiva do patrimônio cultural, do projeto de jóias com o uso de materiais alternativos, da impressão 3D, das Vozes da Comunidade na repercussão de inovação social, do isolamento acústico de painéis em madeira; do design bioinspirado, da presença dos COVs (Compostos Orgânicos Voláteis) em materiais poliméricos, das materioteca, da busca por alternativas construtivas como as vigas de madeiras reforçadas, dos modelos mentais e rotinas necessárias para as organizações sustentáveis, das wetlands como sumidouros de carbono, do design para a adaptabilidade e da alimentação em comunidades criativas. Esses artigos têm em comum a busca por soluções mais sustentáveis para os nossos problemas recorrentes. Desejamos a todos uma boa leitura!!!

Paulo Cesar Machado Ferroli e Lisiane Ilha Librelotto